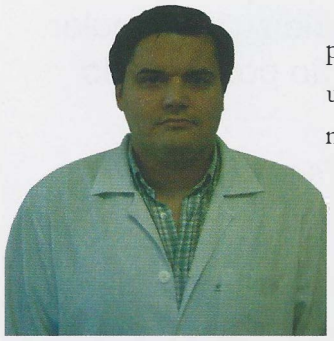
Editorial

A responsabilidade na escolha dos implantes

Richard Armelin Borger



O mundo de hoje vem passando por um período de avanços tecnológicos sem precedentes na história. O uso da robótica, desenvolvimento de supercomputadores, uso de computação gráfica e o aperfeiçoamento das técnicas de pesquisa vêm permitindo ao ser humano melhorias que se refletem em todas as áreas da sociedade. Na medicina, tais melhorias levaram ao aumento da expectativa de vida e principalmente a uma melhoria da qualidade de vida.

Todas estas mudanças tiveram reflexos importantes na Ortopedia. Avanços na siderurgia, pesquisas envolvendo tipos de materiais, desenvolvimento na tribologia levaram a uma melhora importante na qualidade dos implantes ortopédicos, tanto os materiais de síntese como as próteses. Associados a um aprimoramento das técnicas cirúrgicas, o cirurgião ortopédico dispõe hoje de recursos que permitem oferecer aos pacientes tratamentos para doenças até a pouco tempo de difícil resolução.

Porém, se por um lado tal melhoria permite mais opções de tratamento, ela também aumenta em muito nossa responsabilidade, pois houve um aumento muito grande da expectativa do paciente em relação aos resultados do tratamento. Freqüentemente nos deparamos na mídia com médicos que oferecem técnicas revolucionárias, incisões minúsculas, cirurgias em tempo recorde, e com resultados milagrosos.

Outro grande problema refere-se à qualidade do material. Se por um lado existem empresas sérias, que produzem material de excelente qualidade, surgiram também empresas sem qualificação técnica suficiente, que produzem implantes metálicos de má qualidade, com materiais inadequados, esterilização insuficiente, materiais de pouca durabilidade, o que pode comprometer o resultado da cirurgia, criando complicações futuras colocando em risco até a vida do paciente.

Cabe então ao ortopedista, frente a todos estes problemas, não criar falsas expectativas no paciente, explicar-lhe até que ponto ele pode ser beneficiado pelo procedimento cirúrgico e principalmente, batalhar por melhores condições de cirurgia, procurar ter sempre em mãos o implante de melhor qualidade, não aceitar materiais de empresa sem qualificação técnica comprovada, que podem comprometer a cirurgia e o paciente. Só assim, faremos que todos os avanços tecnológicos atuais possam de fato se refletir em uma melhor qualidade de vida para o nosso paciente.

Dr Richard Armelin Borger é Médico Assistente do Grupo de Quadril do Serviço de Ortopedia do HSPE / IAMSPE- São Paulo.

HSPE